

Décima Olimpíada Internacional de Linguística

Liubliana (Eslovênia), 30 de julho – 3 de agosto de 2012

Problemas da prova individual

Não copie os dados dos problemas. Escreva a sua solução de cada problema numa folha ou em folhas a parte. Indique em cada folha o número do problema, o número do seu assento e o seu sobrenome. Caso contrário, seu trabalho pode ser extraviado.

As suas respostas devem ser bem justificadas. Mesmo uma resposta perfeitamente correta receberá uma pontuação baixa se não for acompanhada de uma explicação.

Problema 1 (20 pontos). São dadas, a seguir, algumas frases no dialeto principal de dyirbal e suas traduções para o português:

1. **bayi yaça ɲunʒaymuɲa baŋgu gurugugu biŋgunman.**
A bebida cansa o homem que é sempre acusado.
2. **balan yabu bimabanʒalɲaymuɲa baŋgul yaçaŋgu guliŋgu ɲunʒaju.**
O homem forte acusa a mãe que sempre segue víboras da morte.
3. **balan waymin bambun baŋgu ʒugaŋgu ʒamiman.**
O açúcar faz a sogra saudável engordar.
4. **bala yila wura baŋgul bargandu biŋgundu guniɲu.**
O wallaby cansado procura pela pequena pena.
5. **balan malayigara baŋgu garandu biŋgunman.**
A fumaça faz o escorpião cansar.
6. **bala gurugu baŋgul ɲumaŋgu munduŋgu dimbanu.**
O pai ofendido carrega a bebida.
7. **bayi midin baŋgun bimauŋgu malayigaraguninaymuɲagu banʒan.**
A víbora da morte que sempre procura escorpiões segue o possum.
8. **bayi gubimbulu biŋgun baŋgu gurugugu ʒagunman.**
A bebida faz o médico adormecer.
9. **bala garan baŋgul biɲʒiriɲu banʒan.**
O lagarto segue a fumaça.
10. **balan duŋan baŋgul yiriɲʒilagu guniɲu.**
A libélula procura pela árvore pungente.
11. **bala ʒuga baŋgun yabuŋgu ɲaɲilmuɲagu dimbanu.**
A mãe que é sempre ignorada carrega o açúcar.
12. **bala diban ʒagiɲ baŋgul gubimbulugu ʒamiŋgu bilmban.**
O médico gordo empurra a pedra grande.
13. **bala garan baŋgun waymindu dibanbilmbalɲaymuɲagu buʒan.**
A sogra que sempre empurra pedras olha a fumaça.
14. **balan baŋgay waçu baŋgun bundiɲu ʒagiɲu guniɲu.**
O grande gafanhoto procura pela lança encurvada.
15. **bayi biɲʒiriɲ biŋgun baŋgul ɲalɲagaŋgu mugurugu buʒan.**
O menino quieto olha o lagarto cansado.
16. **bayi ɲuma guli baŋgul yaçaŋgu banʒalmuɲagu munduman.**
O homem que é sempre seguido ofende o pai forte.

(a) Um linguista pensou haver um erro em uma das sentenças em dyirbal acima. Contudo, não há um erro de fato. A explicação para o que lhe parecia estranho é que uma das espécies animais é chamada de “mulher anciã” em um dos mitos dos dyirbal. Que animal é este? O que o linguista considerou ser um erro?

(b) Traduza para o português:

17. **balan ɲalɲga baŋgul ɲumaŋgu guniymuŋagu bambunman.**

18. **bala diban bilbalmuŋa baŋgun biɲjiriɲɟu guniɲu.**

19. **bayi bargan baŋgul yaɾaŋgu gubimbuluŋuɲanaymuŋagu baɲjan.**

(c) Seguem três outras palavras em dyirbal:

bayimbam — larva, lagarta (larva de borboleta);

mugunanɟa — tia (a irmã mais velha da mãe);

muŋga — ruído barulhento.

Traduza para o dyirbal:

20. O pequeno wallaby olha a libélula.

21. A tia que é sempre seguida encurva a pena.

22. O possum adormecido ignora o ruído barulhento.

23. A lagarta procura o homem que sempre carrega pedras.

⚠ O dyirbal pertence à família pama-nyungan; trata-se de uma língua aborígine australiana, em extinção, falada no noroeste do estado de Queensland.

ɲ = *ng* no inglês *hang*.

ɲ = *nh* em *nhoque*; **ɟ** é uma consoante oclusiva (como **d**) articulada na mesma região da boca que **ɲ**.

A víbora da morte é uma cobra venenosa australiana. Wallaby é um pequeno marsupial, parente dos cangurus. Possum é um marsupial arbóreo australiano. As árvores pungentes são um gênero de arbustos e árvores com cerdas urticantes, algumas das quais perigosas para seres humanos.

—*Artūrs Semeņuks*

Problema 2 (20 pontos).

	umbu-ungu		umbu-ungu
10	<i>rureponga talu</i>	35	<i>tokapu rureponga yepoko</i>
15	<i>malapunga yepoko</i>	40	<i>tokapu malapu</i>
20	<i>supu</i>	48	<i>tokapu talu</i>
21	<i>tokapunga telu</i>	50	<i>tokapu alapunga talu</i>
27	<i>alapunga yepoko</i>	69	<i>tokapu talu tokapunga telu</i>
30	<i>polangipunga talu</i>	79	<i>tokapu talu polangipunga yepoko</i>
		97	<i>tokapu yepoko alapunga telu</i>

telu < yepoko

- (a) Escreva, usando numerais: *tokapu polangipu*,
tokapu talu rureponga telu,
tokapu yepoko malapunga talu,
tokapu yepoko polangipunga telu.

- (b) Escreva em umbu-ungu: 13; 66; 72; 76; 95.

⚠ O umbu-ungu pertence à família trans-Nova Guiné. É falado por cerca de 34 200 pessoas em Papua-Nova Guiné. —*Ksenia Guiliarova*

Problema 3 (20 pontos). São dadas, a seguir, algumas frases na língua basca e suas traduções para o português em ordem arbitrária. Uma das sentenças em português corresponde a duas sentenças em basco:

ahaztu ditut, ahaztu zaizkit, ahaztu zaizu, hurbildu natzaizue, hurbildu zait, lagundu ditugu, lagundu dituzu, lagundu dute, lagundu nauzue, mintzatu natzaizu, mintzatu gatzaizkizue, mintzatu zaizkigu, ukitu ditugu, ukitu naute

você se esqueceu dele, eles falaram conosco, eu me aproximei de vocês, eu falei com você, nós ajudamos a eles, vocês ajudaram a mim, ele se aproximou de mim, nós tocamos neles, eles tocaram em mim, você ajudou a eles, eles ajudaram a ele, nós falamos com vocês, eu me esqueci deles

- (a) Determine as correspondências corretas.
- (b) Traduza para o basco: você tocou em mim, eles se aproximaram de mim.
- (c) Traduza para o português: *lagundu dut, hurbildu gatzaizkizu*.
- (d) Uma das sentenças em português pode ser traduzida para o basco de uma outra maneira. Identifique esta sentença e dê a outra tradução possível.

—*Natália Zaika*

Problema 4 (20 pontos). Uma linguista decidiu escrever uma gramática na língua teop. Primeiro ela pediu a seus consultados para traduzir sentenças isoladas para sua língua natal. Eis o que ela obteve:

- | | |
|--|--|
| 1. Você me atingiu. | <i>Ean paa tasu anaa.</i> |
| 2. Ele comeu o peixe. | <i>Eove paa ani bona iana.</i> |
| 3. Nós atingimos a criança. | <i>Enam paa tasu a beiko.</i> |
| 4. O homem viu a bolsa. | <i>A otei paa tara bona kae.</i> |
| 5. O menino matou-o. | <i>A visoasi paa asun bona.</i> |
| 6. Eu vi a comida. | <i>Enaa paa tara a taba'ani.</i> |
| 7. Vocês ouviram a ele. | <i>Eam paa baitono e.</i> |
| 8. Eu dei o coco ao homem. | <i>Enaa paa hee a otei bona overe.</i> |
| 9. A mulher deu a comida a vocês. | <i>A moon paa hee ameam bona taba'ani.</i> |
| 10. Eu atingi você com a pedra. | <i>Enaa paa tasu vuan a vasu.</i> |
| 11. Eles mataram a mulher com o machado. | <i>Eori paa asun bona moon bona toraara.</i> |
| 12. Nós chamamos o menino de feiticeiro. | <i>Enam paa dao a visoasi bona oraora.</i> |

(a) Traduza para o português:

13. *Eam paa ani a overe.*
14. *Ean paa tasu a oraora bona kae.*
15. *Eove paa tara ameam.*

(b) Traduza para o teop:

16. Nós demos a comida a você.
17. Ele me chamou de criança.
18. Eu o matei com isso (*lit.* com ele).
19. O feiticeiro deu o peixe ao menino.

Depois, a linguista registrou algumas conversas espontâneas em teop e, com isso, adicionou mais informação à sua gramática. Seguem alguns extratos de diálogos em teop e suas traduções para o português. O contexto em que as sentenças foram ditas é dado entre parênteses.

20. (O que aconteceu então com a mulher?)
A moon paa tara bona oraora. A mulher viu o feiticeiro.
21. (Por que não sobrou nenhuma comida?)
A taba'ani paa ani nam. Nós comemos a comida.
22. (Por que o menino chorou tão amargamente?)
A visoasi paa tasu a otei bona overe. O homem atingiu o menino com o coco.
23. (Onde está a bolsa?)
A kae paa hee naa a beiko. Eu dei a bolsa à criança.

(c) Traduza para teop as sentenças fora dos parênteses:

24. (Por que o feiticeiro estava ofendido?) Eles chamaram o feiticeiro de mulher.
25. (Por que este machado está molhado?) O menino matou o peixe com o machado.

⚠ O teop pertence à família austronésia. É falado por cerca de 5 000 pessoas em Papua-Nova Guiné.

—Maria Konoshenko

Problema 5 (20 pontos). São dadas, a seguir, algumas palavras e locuções na língua rotumana e suas traduções para o português:

<i>‘el‘ele</i>	raso	<i>mamasa</i>	sólido
<i>‘ele</i>	estar perto	<i>maṭiti</i>	frieza
<i>‘olo</i>	cortar	<i>maṭit mamasa</i>	gelo
<i>a‘öf fau</i>	fim de ano	<i>moafmofa</i>	cheio de lixo
<i>fäeag ‘u‘u</i>	usar linguagem de sinais	<i>niu</i>	copra
<i>fau</i>	ano	<i>nu‘suar tiro</i>	janela
<i>haḥḥafu</i>	rochoso	<i>nu‘sura</i>	porta
<i>huag ‘el‘ele</i>	impaciente	<i>pala</i>	furar
<i>huag to‘a</i>	corajoso	<i>piri</i>	encrespar-se
<i>hül ḥafu</i>	soprar (de um furacão)	<i>poagpoga = palpala</i>	cheio de buracos
<i>hün kia</i>	base do pescoço	<i>pogi</i>	noite
<i>huli</i>	virar	<i>puhraki</i>	ferver, borbulhar
<i>huni</i>	base, fundo	<i>pulu</i>	cola
<i>is ‘ā</i>	pontiagudo	<i>kaḷu</i>	bracelete; contornar
<i>is susu</i>	mamilo	<i>riamrima</i>	brilhante
<i>lala</i>	profundo	<i>rū huga</i>	dor de estômago
<i>maf tiro</i>	óculos	<i>to‘a</i>	herói

- (a) Dados os nomes rotumanos de sete partes do corpo e suas traduções para o português em ordem arbitrária. Determine as correspondências corretas:

‘u‘u, isu, kia, leva, mafa, susu, huga
peito, olho, braço/mão, cabelos, coração, pescoço, nariz

- (b) Traduza para o português:

tiro, poga (substantivo), *huag lala, ḥaf puhraki, maf pogi = maf pala.*

- (c) Traduza para o rotumano:

redondo; cortar copra; cabelos crespos; grudento; brilhar; lixo.

- (d) Usando apenas o material fornecido acima, não é possível traduzir com certeza, para rotumano, as palavras ‘palavra’ e ‘esgotar’. Quais são as duas traduções teoricamente possíveis dessas palavras para rotumano?

⚠ O rotumano pertence à família austronésia. É falado por cerca de 9000 pessoas em Fiji. ‘ é uma consoante (a chamada pausa glotal); *a* ≈ *o* em *pós*; *ā* ≈ *e* em *leque*; *ö* = francês *eu* ou alemão *ö*; *ü* = francês *u* ou alemão *ü*. A marca “ˀ” denota vogal longa.

A copra é a polpa seca do coco.

—Boris Iomdin, Alexander Piperski

Editores: Aleksandrs Berdičevskis, Svetlana Burlak, Ivan Derjanski (editor-chefe), Hugh Dobbs, Ludimila Fedorova, Dimitri Gerasimov, Ksenia Guiliarova, Gabriela Hladnik, Boris Iomdin, Bruno L’Astorina, Jae Kyu Lee, Aleksejs Peguševs, Alexander Piperski, Maria Rubinstein, Rosina Savisaar, Artūrs Semeņuks, Pavel Sofroniev.

Texto em português: Bruno L’Astorina.

Boa sorte!